

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 3. Fitossanidade

DIVERSIDADE DE ÁCAROS PREDADORES EM MAMOEIRO NA REGIÃO DE MANAUS

Kedma De Lima Pereira ¹

Geraldo José Nascimento de Vasconcelos ²

Neliton Marques da Silva ¹

Manoel Guedes Correia Gondim Junior ³

1. Faculdade de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Amazonas/FCA-UFAM

2. Esc. Superior de Agri. "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo/ESALQ-USP

3. Departamento de Agronomia, Universidade Federal Rural de Pernambuco/DEPA-UFRPE

INTRODUÇÃO:

O mamoeiro (*Carica papaya* L.) é uma das principais frutíferas cultivadas na região de Manaus. Um dos problemas fitossanitários desta cultura é a ocorrência do ácaro *Tetranychus mexicanus* (McGregor), sobretudo na época seca. Este ácaro ocorre em colônias na face inferior da folha, normalmente próximo as nervuras, ocasionando manchas esbranquiçadas. Posteriormente, as folhas secam e caem prematuramente.

No Brasil, mais de vinte espécies de ácaros predadores têm sido relatadas em associação com o mamoeiro. Porém, o potencial destas como agentes de controle biológico de *T. mexicanus* ainda é desconhecido. A diversidade de ácaros predadores associados ao mamoeiro na Região Amazônica ainda é desconhecida assim como suas características biológicas e ecológicas, tais como capacidade para se desenvolver e reproduzir quando alimentado com *T. mexicanus*.

O objetivo deste estudo foi determinar a diversidade de ácaros predadores através dos índices faunísticos da comunidade que ocorrem em mamoeiro, na região de Manaus.

METODOLOGIA:

Foram realizadas coletas em cinco sítios amostrais Tiradentes, Acariquara, Universidade Federal do Amazonas (UFAM)/Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL), UFAM/Faculdade de Ciências Agrárias (FCA), no município de Manaus-AM, e em um plantio comercial, no município de Iranduba-AM, entre jan. a mar./2009. Em cada coleta foram amostradas dez plantas por local e três folhas por planta (basal, mediana e apical). Estas foram acondicionadas em sacos plásticos, etiquetadas e transportadas para o laboratório, onde foram observadas ao esteriomicroscópio. Os ácaros encontrados foram transferidos para recipientes com álcool 70% e, posteriormente, montados em lâmina para microscopia em meio de Hoyer e identificados ao microscópio.

Os dados foram submetidos à análise faunística, considerando todos os ácaros predadores coletados em cada local, para determinação dos indicadores ecológicos (dominância, abundância, frequência e constância) e de comunidades (índices de diversidade e uniformidade). Adicionalmente a diversidade de ácaros predadores de cada local foi submetida à análise de similaridade de Mountford, para a elaboração de um dendograma de similaridade entre as comunidades dos diferentes locais.

RESULTADOS:

Foram coletados um total de 107 ácaros, correspondentes a doze espécies de sete gêneros e três famílias, Phytoseiidae, Stigmaeidae e Cunaxidae. A quantidade de espécies coletadas em cada sítio amostral foi 8, 5, 4, 3 e 2, respectivamente para as localidades do Tiradentes, Acariquara, UFAM/ICHL, UFAM/FCA e Iranduba.

Composição geral das espécies. A família com a maior riqueza em todos os locais foi Phytoseiidae. Segundo a análise faunística a espécie considerada dominante, pelo método de Laroca e Mielke, para o

Acariquara foi *Euseius ho* (De Leon) e para o Tiradentes e o UFAM/ICHL foi *Euseius concordis* (Chant), nas demais localidades nenhuma espécie foi dominante.

Padrões de diversidade. Os locais que apresentaram maior índice de diversidade (Shannon-Weaner (H')) foram Acariquara e Tiradentes, 1,36 e 1,20 respectivamente. Devido ao baixo número de espécies coletadas no plantio comercial, este apresentou o menor índice de diversidade, 0,64.

Similaridade. As comunidades de predadores mais próximas foram UFAM/FCA, UFAM/ICHL e Tiradentes com 40% de similaridade. Este grupo foi semelhante a comunidade de ácaros do Acariquara, com 21% de similaridade. A comunidade de predadores em mamoeiro de Iranduba formou um grupo a parte unindo-se aos demais apenas na base com 13% de similaridade.

CONCLUSÃO:

A família fitoseíde foi a que apresentou a maior diversidade de espécies.

Espécies do gênero *Euseius* foram consideradas dominantes nas comunidades de ácaros predadores do mamoeiro na maioria dos locais estudados.

O plantio comercial do mamoeiro em Iranduba apresentou baixa diversidade de ácaros predadores em relação às demais localidades onde foram realizadas as coletas em mamoeiro não comercial.

Instituição de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Palavras-chave: Phytoseiidae, Fruticultura Tropical, Análise Faunística .